



Casa do Comércio faz 35 anos de inauguração da sede

ICÔNICA O prédio mais emblemático do centro comercial de Salvador e um dos mais icônicos da cidade completa 35 anos neste sábado (28). A Casa do Comércio Deraldo Motta, que abriga as sedes administrativas do Senac, Sesc e Fecomércio Bahia, foi o primeiro edifício do estado a associar o concreto ao alumínio e ao vidro e é símbolo da arquitetura de vanguarda. Hoje, o teatro localizado dentro da edificação passa por reformas para se tornar mais moderno.

O projeto original foi assinado pelos arquitetos Jäder Tavares, Otto Gomes e Fernando Frank e levou um ano e meio para ser planejado. Até que saísse do papel e finalmente marcasse a cidade, foram mais seis anos. A ideia, ainda no início dos anos 1980, era que a Casa do Comércio representasse a espinha dorsal do desenvolvimento da cidade na região que se tornava mais importante economicamente.

Kelsor Fernandes, presidente da Fecomércio-BA, acredita que a edificação mantenha sua função até

O projeto original foi assinado pelos arquitetos Jäder Tavares, Otto Gomes e Fernando Frank

Temos o segundo maior teatro da Bahia e estamos fazendo reformas para torná-lo ainda mais atual

Kelsor Fernandes
Presidente da Fecomércio-BA



ARISSON MARINHO

hoje. “Muitos prédios foram construídos ao redor, mas nenhum chegou nem perto de concorrer, em termos de arquitetura, com ele. O edifício foi feito de forma especial e continua sendo atual até hoje”, afirma.

O presidente lembra que o Teatro Sesc Casa do Comércio, que possui capacidade para 546 lugares, passa por reformas. “Temos o segundo maior teatro da Bahia e estamos fazendo reformas para torná-lo ainda mais atual”, explica.

Para o arquiteto e professor de História da

Arquitetura Ernesto Carvalho, um dos diferenciais da construção é a dificuldade em enquadrá-la em somente um estilo. “A beleza e a provocação que o prédio traz é justamente essa. Ele é pós-moderno e high-tech para a época, mas também é desconstrutivista”, analisa. O professor enxerga que, em meio a uma

paisagem padronizada, a Casa do Comércio segue sendo um símbolo da cidade.

Em entrevista ao COR-REIO quando o edifício completou 30 anos, o arquiteto Otto Gomes, que participou do projeto, caracterizou a Casa do Comércio como “ciência exata em forma de arquitetura”. “O prédio representa o quanto a exatidão é bonita. Montamos a Casa do Comércio de cima para baixo”, rememora.

Dizeres de Deraldo Motta, presidente que na época foi responsável por erguer o prédio, estão imortalizados em uma placa instalada na frente do local. “Menos pelo inusitado projeto arquitetônico que se implanta como referência perene da cidade, mas, sobretudo pela filosofia de suas atividades: cultura, lazer, turismo, pesquisa, um centro de estudos socioeconômicos, uma empresa pedagógica, embrião de uma universidade para o trabalho, voltada para o Nordeste”. Deraldo morreu em julho de 1986, antes da conclusão das obras do prédio.

MAYSA POLCRI

SEDUR REITERA PROIBIÇÃO DO USO DE MARQUISES

NO CARNAVAL Dando continuidade às operações pré-Carnaval, agentes da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (Sedur) realizaram mais uma ação preventiva, na sexta-feira (27), nos circuitos da festa. Dessa vez, o foco foram as marquises situadas ao longo do Circuito Osmar (Centro), de modo a prevenir riscos, verificar estado de conservação e demais itens relacionados à segurança dos foliões.

A operação teve início na região da Casa D'Itália, no Campo Grande, e seguiu todo o percurso da folia, pela Avenida Sete de Setembro, até a região da Praça Castro Alves, fiscalizando estabelecimentos e imóveis da região, buscando orientar os responsáveis sobre a proibição do uso de marquises como camarotes durante o Carnaval. O objetivo é fazer um alerta sobre o risco de acidentes, já que as estruturas não foram projetadas para receber excesso de peso. A medida é proibida por lei para evitar acidentes.

Caberá ao proprietário, ocupante ou responsável pelo imóvel realizar a recuperação de marquises e sacadas que estiverem em mau estado de conservação, com a devida orientação de profissional habilitado, eliminando quaisquer riscos aos passantes, a exemplo de soltura do revestimento e reboco e desabamento total ou parcial da estrutura.

Técnicos vistoriaram o circuito Osmar (Centro), da Casa D'Itália, no Campo Grande, passando pela Avenida Sete de Setembro, até a Praça Castro Alves, fiscalizando estabelecimentos e imóveis da região



DIVULGAÇÃO BRUNO CONCHA/ SEMOP

No Carnaval de 2020, eram apenas três unidades; pais devem estar cadastrados

Salvador amplia número de centros de acolhimento para crianças durante a folia

FILHOS DE TRABALHADORES A prefeitura de Salvador vai ampliar o número de postos de acolhimento de crianças e adolescentes filhos de ambulantes e catadores de recicláveis que trabalham no Carnaval de 2023. Serão cinco pontos espalhados em diferentes circuitos, funcionando 24 horas, todos os dias, para jovens de 0 a 17 anos. Em 2020, ano da última folia, foram disponibilizados três postos.

Os Centros de Acolhimento, Aprendizagem e Convivência (CAACs) são uma iniciativa da Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude (SPMJ). “O objetivo é dar tranquilidade aos ambulantes e catadores que não têm com quem deixar suas crianças”, disse a chefe da pasta, Fernanda Lordêlo.

Para que a criança ou adolescente seja acolhida nos CAAC é preciso que os pais ou responsáveis estejam credenciados como ambulantes ou catadores de recicláveis junto à Prefeitura. O cadastramento é feito através da Se-

cretaria Municipal de Ordem Pública (Semop). Os espaços também receberão menores acolhidos nos circuitos pelo Conselho Tutelar e Secretaria Municipal de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer (Sempre).

Os CAAC oferecem cinco refeições diárias para as crianças e adolescentes e contam ainda com equipe formada por auxiliares de desenvolvimento infantil, psicólogos, pedagogos, médicos de plantão e seguranças. Ao longo do dia, os jovens participam de atividades educacionais e pedagógicas de acordo com as suas idades.

Serão três postos no Circuito Osmar e dois no Dodô. No Centro, os pontos serão instalados na Escola Ruy de Lima Maltz, Escola Paroquial de Santana e Escola Hildete Lomanto. Na Barra/Ondina, estarão na Escola Casa da Amizade e Escola Osvaldo Cruz.

CRENCIAMENTO DE AMBULANTES SERÁ NESTA SEGUNDA (30)

FESTA DE IEMANJÁ O cadastramento para ambulantes que desejam trabalhar na Festa de Iemanjá, que acontece no dia 2 de fevereiro, no Rio Vermelho, acontecerá nesta segunda-feira (30). Os interessados devem ir pessoalmente até a sede da Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop), na Avenida Cardeal Dom Avelar Brandão Vilela, nº 2562, Mata Escura. As inscrições serão feitas das 8h às 17h.

Após a inscrição, o ambulante deve efetuar o pagamento do DAM, que varia de R\$ 25,06 para tabuleiro de baiana e R\$ 35,47 para isopor de bebidas, podendo chegar até R\$ 451,13 para food trucks acima de 10 metros de comprimento.

Cinco por cento das vagas serão reservados para pessoas com deficiência, que ficam dispensadas do pagamento do preço público.

Para a realização do cadastro, o interessado deverá apresentar originais e cópias simples dos seguintes documentos: oficial e válido de identificação pessoal com fotografia (RG, CNH, cédula de conselho de classe ou carteira profissional), CPF, comprovante de residência e Documento de Arrecadação Municipal (DAM) referente à atividade a ser exercida. No caso dos veículos especiais, incluindo food trucks, é necessário também levar original é cópia do Licenciamento de Veículos (CRLV), com informações sobre as dimensões do carro.